

Menê Marinelli surpreendeu

Dando seqüência à série de conferências que vem patrocinando, a União dos Amigos Pinhalenses, fez realizar no dia 11 p. passado, mais uma de suas costumadas palestras, falando naquela oportunidade de sr. Antônio Carlos Marinelli.

A UAP, entidade organizada por jovens estudantes pinhalenses, tem por escopo, o estudo dos problemas que afligem a cidade e o município, e, realizando conferências a cargo de pessoas proeminentes nos domínios político-sociais de Pinhal, visa a união de todos, no sentido de uma possível solução desses magoas problemas e conseqüentemente, dar novo alento ao surto de desenvolvimento e progresso, interrompido há alguns anos.

A palestra do sr. Antônio Carlos Marinelli — temperamental e impulsivo como é — ali certo ponto surpreendeu. Deixando de lado aquela sua voluntariedade excessiva e natural fogaçidade, pôde o sr. Marinelli, dissertar com clareza, sobre os três fatores que considera fundamentais para a solução dos problemas que envolvem os pinhalenses.

Como primeiro fator, citou a necessidade dos pinhalenses unirem-se num só bloco, firme e coeso, o que só depende de um pouco de boa vontade e renúncia às questões pessoais e questões políticas.

O segundo fator no entender do conferencista é a industrialização da cidade, isto é, a instalação de novas indústrias, bem como facilitar o desenvolvimento das indústrias pequenas aqui instaladas, com capital pinhalense, explicando com palavras claras e precisas, esta possibilidade.

O terceiro caso, que acredita ser o mais importante, é a administração. Sem aludir a administrações passadas ou mesmo à atual, disse o sr. Marinelli, com muita propriedade e oportunismo, não ser possível uma gestão progressista, produtiva, eficiente e desenvolvida, sem um planejamento pré-determinado, e elaborado por técnicos e entendidos, realmente especializados em cada matéria.

Após a sua palestra, respondeu o conferencista, a uma série de perguntas que lhe foram endereçadas. Salientamos a primeira, demonstrando que, estava psicologicamente preparado para conferenciar.

N. R. — A UAP, tem patrocinado estas úteis conferências visando a união e o bem estar da coletividade pinhalense, o que parece-nos, não estão sendo bem interpretadas por algumas pessoas que confundem CONFERÊNCIA COM DISCUSSÕES E DEBATES.

laboração das duas grandes classes, poderá o governo controlar a inflação; e, ao mesmo tempo, aumentar o nosso desenvolvimento! Mas esse pedido, na situação a que o próprio governo colocou as duas classes, é de um cidadão leal, e parece mais uma piada.

E então, depois de mais de um ano de campanha para a volta ao presidencialismo, sistema preferido pelo sr. Jango para governar, e depois dos longos e exaustivos estudos para estabelecer o festejado Plano Trienal, para cuja elaboração criou o governo o cargo de Ministro do Planejamento, veio o sr. Jango, a fazer o seguinte discurso, para controlar a velocidade com que o Brasil caminha para a falência. Já não tem poderes o aparelho de governo do sr. Jango? E somente o sacrifício de duas pobres classes poderá salvar o país e a pátria? Esta salda, do Jango colaborador do sr. Jango, não tem o mínimo cabimento; é uma saída que o deixa preso. Re-



Director: L. MARQUES JUNIOR

Ano XXXIII Realização anual Pinhal, 17 de fevereiro de 1963 Realização anual - Para: Cr. 61.600,00 Administração e Oficinas: Rua Col. Joséville, Pôrto, Tel. 2323 N. 1.572

O prestígio de um Deputado



Afinal, termina a odisséia dos docentes do Ensino Agrícola médio, cruelmente colocados numa situação de humilhação e inferioridade perante os seus pares do magistério. Graças a providencial emenda do eminente Deputado NAGIB CHAIB — grande amigo de Pinhal e de sua gente — conseguem os docentes citados safar-se da aceitante situação e colocar-se no mesmo plano de vantagem pecuniária de seus congêneres, eis que, na parte de deveres, há muito que se nivelaram aos mesmos titulares do ensino. Nagib Chaib consegue, assim, com a elogiável compreensão da Assembléia Legislativa, trazer a normalidade no Ensino Médio estadual, tirando do desespero a mais de uma centena de professores, mestres e auxiliares-do-ensino.

Eis a emenda apresentada pelo ilustre Dep. Nagib Chaib, transformada em artigo 39 da Lei n.º 7.717/63: «Os cargos da Tabela II da Farte Permanente do quadro de Ensino Médio Agrícola, da Secretaria da Agricultura, adiante indicados, ficam reestatizados pela seguinte forma: a) 08 de Mestre, referências 34 e 36, para referência 53; b) os cargos de professor, mestres e auxiliares-do-ensino de referência 53; c) os de Auxiliar-Do-Ensino, referências 19 e 22, passam para a referência 36.» Hoje, professores, mestres e auxiliares-do-ensino de nossa Agrocentroária a Moji Mirim, a fim de manifestar seu reconhecimento ao patrono da classe, o gênio e prestígio do Dep. Nagib Chaib.

A sugestão preferida

MOTTA SOBRINHO

Na Escola do Estado novo, fundada pelo caudilho Vargas, o lema Ordem e Progresso do Pentão autocrático substituído por Desenvolvimento e Inflação; esses dois acontecimentos, na nossa vida atual, estão viceralmente presos entre si e o dadas as suas conseqüências anormais, não seria impróprio a eles o qualificador de xilópagos. Entretanto, contrariando o nome do Desenvolvimento é um verdadeiro encolhimento: este atual colosso da América Latina hoje não se diferencia de Cuba. Paralelamente a inflação desenvolveu-se acima dos planos estabelecidos; e, conforme o recentemente comunicado por sr. Celso Furtado, brilhante aliado do sr. Vargas, entrou no caminho do incontornável! Este fato não pode deixar de provocar uma emoção igual à produzida pela agonia de um ente querido. Porque o sr. Celso é celebrado autor do Plano Trienal, destinado pelo Governo a combater a inflação, causa dos males que infelicitam o Brasil. No seu conclave, o luminar do sr. Jango apresenta esta solução: os trabalhadores devem reduzir suas exigências salariais e os produtores devem reduzir o preço de venda dos produtos; somente diante da co-

duzimento do salário dos empregados na lavoura, na indústria, no comércio do Brasil é hoje uma idéia só cabível na cabeça de um insano; como poderíamos esses vitimados trabalhadores, sem ordenados que possibilitem comprar as utilidades mais indispensáveis, por preços cem vezes mais altos que os encontrados pelo sr. Vargas e seus alunos? Como podem as classes produtoras abaixar os preços do produto, enquanto a lavoura paga preços astronômicos pelas sementes, pelos adubos, fertilizantes, etc., a Indústria e o Comércio arcam com impostos astronômicos, tanto na exportação do café (pela fraude cambial como na venda dos produtos ao consumidor)?

Cria o sr. Jango que a sugestão do seu porta-voz não tem a mínima possibilidade. Sua Excelência não terá de certo oportunidade de ler estes comentários. Vou, de certo, perder a sugestão que faço, a única possível. Fardar a campanha; perder o precioso tempo que levou, na propaganda do plebiscito, na

organização dos dispositivos, na procura dos homens da sua confiança para os cargos mais... convitativos e perder essa vocação insopitável de mando.

A renúncia ao poder é a única providência que o sr. Jango deve tomar, levando consigo, para São Borja, o exército de colaboradores que mantém.

Não se impressione com os males que nos advieram da renúncia do sr. Jango; a de Sua Excia. terá efeitos opostos; menos, talvez, para os ilustres colaboradores de Sua Excia.; mas, não é justamente a fim-fim desses colaboradores que vem trazer aos respeitáveis públicos a notícia do fracasso governamental? Não é o famoso autor do Plano Trienal que, depois de uma análise metuclosa do nosso panorama político vem comunicar que, em virtude da paralisação que acomete o Desenvolvimento e do vigor que faz da inflação uma força incontornável, o famoso lema do Estado-novismo está acima das possibilidades do Governo?

Atenção Mundo Jeminino Pinhalense

Conselhos de beleza, maquiagem, limpeza de pele, etc., inteiramente grátis, por Mme. GERME, especialista da Casa Richard Hudnut, vinda de Paris, estará na CASA BRANDO, à Praça Rio Branco n.º 54, a partir de terça-feira, até o dia 23 de fevereiro. Os convites estão à disposição das interessadas desde já, em sua secção de perfumaria, naquele endereço ou pelo telefone 2650.

Assistam também às 3.as e 6.as feiras, no canal 4 TV Tupi, às 19 horas, Grandes Romances «Richard Hudnut».

COOPERATIVA DE CONSUMO POPULAR DE PINHAL

2.ª Convocação de Assembléia Geral Ordinária

Não tendo sido alcançado número suficiente de associados em 1.ª convocação no dia 4 do corrente mês, para a realização da 2.ª, nos termos do artigo 1.º do parágrafo único, para o dia 18 p. futuro, às 19 horas, em sua sede social, sita à rua Floriano Peixoto n.º 75, para deliberarem sobre o seguinte:

- a) — deliberar sobre contas e relatórios do Conselho de Administração;
- b) — eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e suplentes destes, para o biênio 1.963-1.964;
- c) — deliberar sobre plano de ação a ser apresentado pelo Presidente, para a consecução da sobrevivência da Sociedade.

Pinhal, 10 de fevereiro de 1963.
Francisco da Silveira Coelho
Presidente.

Leia e assinse este jornal

AGRICULTORES: Congreguem-se na Associação Rural. Prestigiar a classe é o seu dever!

Comproudo um dever de honestidade, a Diretoria da Caixa Escolar prazerosamente apresenta ao generoso povo pinhalense, o relatório dos seus trabalhos no exercício de 1962.

RECEITA

Saldo do ano anterior	Cr.\$14.040,00
Contribuição de alunos	15.375,20
Contribuição de professores	1.900,00
Contribuição de particulares	5513,00
Subvenção da Prefeitura	5.620,00
Juros	1.048,90
Porc. da venda de selos A.T.	228,70
Aux. Ass. Legislativa	200,00,00
TOTAL	Cr. \$63.105,80

DESPESAS

Fornecimento de material escolar	Cr. \$30.246,20
Fornecimento de calçados	400,00
Fornecimento de roupas	4.400,00
Fornecimento de merendas	3.402,00
Fornecimento de medicamentos	145,00
Impressos para Caixa	1.150,00
Assistência Dentária	1.240,00
Selos	53,00
Assistência alimentar	108,00
TOTAL	Cr. \$41.144,20

MOVIMENTO: Alunos assistidos 82. Merendas distribuídas 124,26. Uniformes 82. Alunos atendidos pelo médico, 28. Receitas avulsas 5. Alunos atendidos pelo dentista 82.

A Diretoria aproveita o êxito para manifestar vivamente o seu agradecimento a todos os funcionários e médicos do dispensário de Tuberculose e do Centro de Saúde desta localidade, pela assistência prestada aos alunos desta Instituição. Não poderia também deixar de apresentar o agradecimento, de um modo especial, ao Dr. Nestor Vergueiro, que em seu consultório particular, atendeu gratuitamente os alunos desta Caixa. Inclui ainda neste rol, todos que a auxiliaram anonimamente. Finalmente, agradece ao sr. Antônio Costa e a todos os funcionários do seu escritório a gentileza e dedicação especial em transportar gratuitamente o material da Caixa para este solar, quando adquirido na Capital.

Cliente de ter realizado algo em benefício do escolar pobre a Diretoria colheca, à disposição do povo, todos os documentos para qualquer exame.

PINHAL, 31 de dezembro de 1962.

Eurydice Ramaciotti - Presidente - *Ormindia Brochado Fernandes* - Tesoureira - *Melclides Cintra Bueno* - Diretor.



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDA.

PINHAL, 17 de 1963 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.572

Vencendo a ociosidade

Frei Francisco Maria de Uberaba

O TRABALHO é necessário. Honra e alegria sem remorso, edifica a solidiez sem ser duro e só é insuportável para quem lhe não entoja o valor por explorar. Numa cidade houve um roubo sensacional. Desconfiaram os guardas de um mísero operário. Levaram-no à cadeia, e lá, interrogado, apenas demonstrou inocência ao estender as mãos calosas ao chefe do gabinete. Descoberto o ladrão, foi sóto o operário. Disse o chefe do gabinete entre dois sorrisos: «A mão terida pelo trabalho nunca é sinal de desonestidade».

É chamado o ladrão. A primeira coisa que examinou não foi a mão. Era moço fino, delicado, traficava de há muito em abrir difíceis cofres e empanhar revólveres ingleses.

Dois moços corriam a vis principal de certa capital. Um comportava-se como leviano, o outro, como ajuizado. Notaram o trabalho do varredor de ruas: um velhote calvo, mal traçado, cuidado pelo exercício de apañar papéis velhos e restos de pães que vinham das janelas dos palacetes.

O moço leviano cartezando, mexeu a cabeça e disse para a miséria a matar-se num serviço daquele gênero. Porém o moço ajuizado não gostou da observação, cortou-lhe o passo com esta: «Na sociedade deste país não se pode viver sem trabalhar. Tanto estáis vós os varredores de rua como os funcionários do gabinete do Presidente da República, se exercem com amor a própria tarefa. Se não fôsse o labor repetido desse velhote que vê, não teríamos nós, nem a população em péso, o ar puro que nos enche de vitalidade os pulmões».

Nunca mais o moço leviano se esqueceu da útil lição. Bastante era avistar o lixeiro para pensar e estar convicto, de que o que faz a grandeza da sociedade não são os cargos raros e honrosos, mas a fidelidade de cada cidadão à vocação a que foi solicitado.

Po entanto, que dizer então da ociosidade?

«É como a ferrugem — pensou o célebre moralista Benjamin Franklin —; estraga mais que a guerra; a chave que se usa está sempre limpa». Para o ocioso nunca aparece uma hora de feliz idôia; nem os mídulos estão sempre destinados a concretização da energia, o ato da perfeição real após a capacidade de poder, a potência de realizar méis dizia de passos retos. «Imoralidade, incredulidade, preguiça, fazem um círculo» escreveu Umberto no livro «Pensamentos».

Aquele que não trabalha é em rigor UM INFELIZ. É infelicita a quem lhe chega. O vício ocioso-lhe empanha de qualquer reserva para agir. O hábito recorre-

da-lhe processos de morte. As ociosidades brotadas, lá flux, da necessidade convertem a sua alma e o seu corpo num inferno de idas e vindas pelas ruas do pecado. Gira pelos lugares onde os combulos dos milus resolvem sem ruir as aventuras da idade e do sexo.

La Bruyere dizia que «o tédio entorpece no mundo pela preguiça», e digo, a desorganização moral e profissional sorri a alma desde a hora em que à preguiça são concebidos caminhos e livre acesso, de posse, de usufruir. «É pelo trabalho que se reina», refletiu Luis XIV. E pela ociosidade que os homens se olvidam do dever, de Deus, da auto-determinação. Nada lhes falta por completar a ruína da personalidade: a preguiça é o alicerce, a preguiça é a parede, a preguiça é o telhado. Um palácio construído para ruínas próximas.

Boileau burilou êtes versos: «Não encontro nenhuma fadiga tão rude, Como a aborrecida inação dum moral ignorante».

Vida Católica

EVANGELHO

Domingo de Sexagésimo (São Lucas, 8-4-11)

«O AQUELE TEMPO, afluindo lá uma grande multidão de povo e acudindo a Jesus das cidades, disse Ele por comparação: «Saiu o semeador a semear a sua semente. E ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e foi pisada e as aves do céu comeram-na. E outra caiu sobre pedregulho, e tendo nascido, secou, por falta de umidade. E outra caiu entre os espinhos, e crescendo com ela os espinhos, sufocaram-na. Outra, porém, caiu em terra boa; e crescida, produziu fruta a cem por um» Dito isto, exclamou: «Quem tem ouvidos para ouvir, ouça».

Mas os seus discípulos perguntaram-Lhe o que significava esta parábola. Ele respondeu-lhes: «A vós foi concedido conhecer o mistério do Reino de Deus, mas aos outros se lhes fala por parábolas: «Para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam». E, pois esta a parábola: A semente é a palavra de Deus. Cai a beira do caminho naqueles que a ouvem; mas em seguida vem o demônio e lhes tira a palavra do coração, para que não criam nem se salvem. Cai sobre pedregulho, que não recebem com gosto a palavra ao ouvi-la; mas nestes não se arraiga, por que creêm até certo tempo, e na hora da provação tornam atrás. Caiu entre os espinhos, porém, nos que a ouviam, mas, indo-se, são sufocados pelos cuidados, ritos, e prazeres desta vida, e

taram-Lhe o que significava esta parábola. Ele respondeu-lhes: «A vós foi concedido conhecer o mistério do Reino de Deus, mas aos outros se lhes fala por parábolas: «Para que vendo não vejam, e ouvindo não entendam». E, pois esta a parábola: A semente é a palavra de Deus. Cai a beira do caminho naqueles que a ouvem; mas em seguida vem o demônio e lhes tira a palavra do coração, para que não criam nem se salvem. Cai sobre pedregulho, que não recebem com gosto a palavra ao ouvi-la; mas nestes não se arraiga, por que creêm até certo tempo, e na hora da provação tornam atrás. Caiu entre os espinhos, porém, nos que a ouviam, mas, indo-se, são sufocados pelos cuidados, ritos, e prazeres desta vida, e

teiro; 7:30 hs., Carolina Costa Flores. Quinta, 21:17 hs., Afonso Ruotolo; 7:30 hs., José Gomes e Rosa Maria Jesus. Sexta, 22: 7:30 hs., José Tomaz Custodio. Sábado, 23: 7 hs., João Franco de Moraes; 8 hs., João Adelio. Domingo, 24: 6 hs., pró-Colégio Pio-Brasileiro; 7 hs., ação de graças; 8:30 hs., Benedito N. Rosa; 10:30 hs., em louvor à São Judas; 17:30 hs., Emilia Pereira Braz.

Missas na Igreja Matriz
Domingo, 17: 6 hs., pró Colégio Pio-Brasileiro; 7 hs., Antonieta Vilas Boas Mendes; 8:30 hs., Joana e João Pedro; 10:30 hs., Catarina Lanza; 17:30 hs., Umbelina Leme. Segunda, 18: 6:30 hs., José Martins; 7 hs., Valentim Ricetto. Terça, 19: 7 hs., Jacomo Fendillo; 7:30 hs., Henrique Pieron; 19 hs., Hora Santa — O. V. S. Quarta, 20: 7 hs., Eduardo Mon-

teiro; 7:30 hs., Carolina Costa Flores. Quinta, 21:17 hs., Afonso Ruotolo; 7:30 hs., José Gomes e Rosa Maria Jesus. Sexta, 22: 7:30 hs., José Tomaz Custodio. Sábado, 23: 7 hs., João Franco de Moraes; 8 hs., João Adelio. Domingo, 24: 6 hs., pró-Colégio Pio-Brasileiro; 7 hs., ação de graças; 8:30 hs., Benedito N. Rosa; 10:30 hs., em louvor à São Judas; 17:30 hs., Emilia Pereira Braz.

Missas nas Capelas
Domingo, 17: 6 hs., na Santa Casa; 7 hs., no Asilo; 16:30 hs., na Raia. Quinta, 21: 7 hs., na faz. Boa Vista, cap. São Afonso. Sábado, 23: 16 hs., na faz. S. Francisco (festa). Domingo, 24: 6 hs., na Santa Casa; 7 hs., no Asilo.

Intervenção cirúrgica
No Hospital «Francisco Rosas», submeteu-se, antecorrem, a uma intervenção cirúrgica, a sr. Alice Macedo Miranda, esposa do sr. Valtér Miranda, aqui residente.

✠ CONVITE RELIGIOSO
MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO
A família Pieroni convita parentes, amigos e pessoas religiosas para assistirem à missa de 1.º aniversário que, em sufrágio da alma do seu querido e sempre lembrado chefe
HENRIQUE PIERONI,
será celebrada na próxima TERÇA-FEIRA, dia 19, às 7:30 horas, na Igreja Matriz desta cidade.
Pinhal, 17 de fevereiro 1965.

✠ CONVITE RELIGIOSO
MISSA DE 30 dias
A família de
ANTÔNIO PEREIRA,
convida parentes e amigos, para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do seu saudoso chefe, será celebrada dia 28 próximo, às 6:30 horas, na Igreja Matriz desta cidade.
Pinhal, 17 de fevereiro de 1965.

Plantão-Farmácias-HOJE:
Cruzeiro do Sul
Rua Direita, 69 - Tel. 2255
Martorano
R. Marçq. Herval, 617-Tel. 2188

Vá vêr HOJE o variado sortimento de discos Long-Play exposto na
CASA BRASILEIRA
RUA DIREITA, 83 - TELEFONE 2144 - PINHAL

Plantão-Farmácias-Dia 24:
Mesquita
P. Moreira Cesar 261-Tel. 2171
Neres
Pr. da Bandeira, 152 - Tel. 2325